

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA AMAUC

Ebenézer Dorneles Da Silva¹, Sheila Crisley De Assis, Alcione Talaska²

A crescente preocupação com as questões sociais e ecológico/ambiental ganhou corpo e importância, principalmente na segunda metade do século XX. Identificar quais fatores contribuem para o desenvolvimento socioeconômico de uma região é essencial para decisões futuras em infraestrutura urbana e social. O objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento socioeconômico através da exploração de dados, dimensionando a importância de cada variável para a região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC). As informações econômicas e sociais utilizadas nesse trabalho foram extraídas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tendo como referência o último censo demográfico do ano de 2010. Utilizou-se um conjunto de 32 variáveis com temáticas direcionadas a setores socioeconômicos, sendo esses: Educação, Habitação, População, Renda, Saúde, Trabalho e Vulnerabilidade. Utilizamos a Análise de Componentes Principais para reduzir as informações do conjunto de dados identificando padrões e transformando-os em três dimensões através da correlação entre as variáveis. Os resultados foram obtidos utilizando a Linguagem de Programação R e o pacote FactorMineR. Percebemos a importância de algumas variáveis na análise multivariada que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico. Cada variável possui uma parcela de significância para cada dimensão. Simbolizamos a relevância de cada parcela em porcentagem. Para a primeira dimensão destacamos as variáveis: Receitas do município (7,87%), Valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços (7,49%) e População economicamente ativa (7,45%). Para a segunda dimensão da análise temos: Índice de Theil-L dos rendimentos do trabalho (15,36%), Percentual de pessoas em domicílios urbanos com coleta de lixo (12,48%) e índice de Gini (11,29%). A terceira dimensão abrange variáveis como: Renda per capita dos vulneráveis à pobreza (16,75%), Percentual da população em situação de pobreza (13,34%) e o Percentual de vulneráveis à pobreza (12,08%). Além disso, destaca-se o município Piratuba que no ano de 2010 possuía o maior PIB per capita da região da AMAUC, porém com a maior taxa de mortalidade infantil. Concórdia, Seara, Irani, Itá e Ipumirim concentram o seu desenvolvimento em: Valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços, Valor adicionado bruto a preços básicos da indústria, Receitas do município e possuem a maior taxa da População economicamente ativa. Os municípios de Peritiba, Ipumirim, Lindoia do Sul, Jaborá, Presidente Castello Branco, Arabutã, Alto Bela Vista e Xavantina retêm o menor número de população urbana com um IDH entre 0,73 e 0,77. A análise tem por finalidade identificar os fatores que possuem a maior parcela de relevância no desenvolvimento socioeconômico da região, assim como contribuir para processos de elaboração de políticas públicas adequadas à realidade de cada município.

Palavras-chave: Análise Multivariada, Censo Demográfico, Variáveis Latentes.

¹ Autor para correspondência: ebenezerdorneles@gmail.com

² Orientador